Cuiabá inicia instalação de aduelas para reconstruir ponte na comunidade Terra Nova

Prefeitura substitui travessia de madeira por estrutura de concreto; liberação de tráfego estimada para próxima semana

A Prefeitura de Cuiabá começou na quarta-feira (28) a colocação das aduelas de concreto que irão substituir a velha ponte de madeira que cruza o Córrego Terra Nova, servindo como acesso à comunidade homônima, localizada próximo à Ponte de Ferro. De acordo com o engenheiro Marco Farias, responsável pela obra, o fluxo de veículos deverá ser retomado entre meados e o encerramento da semana seguinte, conforme o desempenho das atividades e as circunstâncias climáticas.

A execução do projeto fica a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras (SMINFRA), em cooperação com o Governo de Mato Grosso, que disponibiliza os componentes de concreto necessários. A administração municipal conduz as operações de forma direta, utilizando seus próprios recursos técnicos e humanos.

Com a fundação de concreto já consolidada, os técnicos prosseguiram com o posicionamento dos componentes que integrarão os condutos destinados à circulação hídrica do córrego. O processo de montagem funciona pela sobreposição de peças modulares inferiores e superiores, que se articulam para formar a base da nova estrutura de passagem.

"Iniciamos hoje a colocação das aduelas. Estimo que entre meados e o final da próxima semana conseguiremos permitir o trânsito sobre a estrutura", declarou Farias. Essa previsão considera apenas a liberação para circulação de automóveis, a qual poderá ocorrer antecipadamente em relação ao término das demais fases construtivas.

A proposta contempla três módulos de aduelas posicionadas lado a lado, apresentando aberturas com dimensões de três metros de comprimento e três metros de pé-direito. Também designadas como bueiros celulares, essas construções permitirão que o fluxo aquático transpasse os interiores dos dutos, enquanto acima deles ocorre o deslocamento vehicular na travessia.

Subsequentemente à fixação dos módulos, as próximas etapas englobam a edificação de muros laterais de sustentação e o preenchimento dos terrenos para restaurar as vias de acesso. Esses procedimentos mostram-se imprescindíveis para garantir as situações de segurança no tráfego sobre a nova passagem.

Ao longo da construção, foi implementado um contorno viário com preenchimento parcial de uma fração do córrego, objetivando melhorar a mobilidade local. A zona Terra Nova situa-se além da Ponte de Ferro, em direção ao bairro dos Médicos.

A realização dessa intervenção tornou-se imperativa pela degradação avançada da ponte original em madeira, que comprometia significativamente o ingresso dos residentes e, notavelmente, a movimentação de veículos de maior porte. Conforme apontado pelo responsável técnico, a nova infraestrutura possibilitará igualmente o trânsito de caminhões na região.